

# TURMA DA BARRA

concluído  
18 de setembro

Editor: Heider Moraes

Ano IX

Brasília-DF

setembro nº 85

1998

## Campanha política Sairá por 4,25 mi

Os candidatos a deputado estadual que disputam o eleitorado barra-cordense vão gastar R\$ 4 milhões e 250 mil reais, durante a campanha eleitoral.

Pelo menos foi o que cada um dos candidatos declararam, por força de lei, ao TRE – Tribunal Regional Eleitoral em São Luís.

O candidato Fernando Tito (PST) disse que gastará R\$ 100 mil reais. Juntinha Freitas (PRTB) assinalou R\$ 150 mil. Paulo Rogério (PPS) registrou R\$ 300 mil.

Walter Muniz (PMN) colocou R\$ 500 mil. E Tatá Milhomem (PFL), Rigo Teles (PFL) e Benedito Terceiro (PPB), cada qual declarou R\$ 400 mil.

Antes da impugnação pela justiça eleitoral, Elizeu Freitas (PFL), candidato a deputado federal registrou R\$ 500 mil. Do mesmo modo, os candidatos a deputado federal Magno Bacelar, Antonio Joaquim e César Bandeira com R\$ 500 mil, que fazem campanha eleitoral entre os cordinos.

## Bomba pelo padre

Uma bomba de fabricação caseira estourou próxima a uma das portas da casa de Dolores da Providência, na rua Gerônimo Falcão (Tripa) na madrugada de domingo, 13. O grupo Gang Mancha Verde, da Tresidela, se responsabilizou pelo atentado. A bomba não causou nenhum estrago.

O Mancha Verde alega que frei Ribamar Nascimento,

37, está deixando a chefia da igreja católica por pressão das "beatas". Ribamar vinha fazendo um trabalho social pela periferia da cidade.

Aconselhada pelo frade, Dolores deixou sua casa para local ignorado. A família disse ao TB que outras ameaças foram feitas. Mas não quer registrar ocorrência na Delegacia. Leia também pág. 5

## INFORME ECONÔMICO

**Fundo de Participação dos Municípios:** em agosto, a prefeitura de Barra do Corda recebeu do FPM e Fundef (Maranhão e União), a quantia de R\$ 630 mil, 76 reais e 62 centavos.

De janeiro a agosto deste ano, Barra do Corda totalizou de FPM e Fundefs, R\$ 4 milhões, 680 mil, 649 reais e 53 centavos.

**Jenipapo dos Vieiras e Fernando Falcão:** em agosto, as duas prefeituras receberam de FPM, cada uma, a quantia de R\$ 69 mil, 733 reais e 36 centavos.

De janeiro a agosto, Fernando Falcão e Jenipapo dos Viei-

ras receberam, cada qual, o total de R\$ 540 mil, 875 reais.

**Jenipapo dos Vieiras** de FPM e Fundefs totalizou de janeiro a agosto R\$ 994 mil, 694 reais e 67 centavos. Em **Fernando Falcão**, de FPM e Fundefs, no mesmo período, chegou a R\$ 747 mil, 910 reais e 15 centavos.

**Salário Mínimo** vale desde 1 de maio deste ano, R\$ 130 reais.

**Informação:** Mandi Brasil é o representante do "TB" em Barra do Corda. O jornal também é vendido na Mercearia do Barata (Mercado Público) e avulsamente pelas ruas da cidade.

## Oito disputam eleitorado cordino

Oito candidatos a deputado estadual disputam os eleitores cordinos: Walter Muniz (PMN), Juntinha Freitas (PRTB), Fernando Tito (PST), Rigo Teles (PFL), Benedito Terceiro (PPB), Tatá Milhomem (PFL), Paulo Rogério Azevedo (PPS) e Uílío Oliveira (PT).

Não causou surpresa a adesão de Riba Vilanova a Rigo Teles. Vilanova foi candidato a prefeito em 1996 pelo PT. O presidente dos petistas, Paulo Lima, disse que Pedro Sousa, irmão do Rigo, lhe telefonou dando a entender que Vilanova tinha sido comprado. Mais política, pág. 3.

## "TB" na Internet

A página do "TB" na internet já foi acessada por mais de 1.500 pessoas. Internet é a rede de comunicação mundial via meio telefônico conectado ao computador.

Na página, é possível encontrar notícias de Barra do Corda on line (em tempo real), dados turísticos, culturais, históricos, classificados e um item especial, chamado "link". Uma relação de outras páginas referentes aos cordinos que estão também na internet, como a dos índios Canelas e Guajajaras.

É fácil encontrar o "TB" na internet. Acesse um arquivo de procura como o Alta Vista, o Cade ou o Yahoo. Ou diretamente pelo endereço:

[www.geocities.com/heartland/ranch/9109](http://www.geocities.com/heartland/ranch/9109).

## Nota Ecológica

Os rios Corda e Mearim sofrem a maior estiagem dos últimos 30 anos. Sem contar os efeitos do desmatamento e do assoreamento. Se não preservar os rios vão secar.

**MEIO DA TURMA****Vende-se**

Vende-se na Barra a mansão Vila Yayá no bairro Sítio dos Ingleses, próxima a Pousada do Rio Corda. São 54 hectares à beira do rio Corda. Fale com Cláudio Roland, 019-243-9258.

**Falecimento**

□ Deogracio Gomes Pereira – o Didi, 40 anos, casado com Ana Lúcia Caldas. Deixa duas filhas: Débora Luana, 11, e Denise Lara, 10. De problemas cardíacos, em Estreito – MA, dia 10 de setembro. Sepultado em Barra do Corda, 11.9.  
□ Didi morava na rua da Tripa. Dos amigos de futebol, foi homenageado no campo da Maçonaria com um minuto de silêncio. Ex-jogador do Santos, Grêmio e membro do bloco "Os Empoados".

**Selos**

Enviaram selos ao TB: Elton Moraes e Romério Batista dos Santos.

**Restaurante**

Inaugurado em Brasília o restaurante Mandacaru da barra-cordense Cléa Moraes. Fica no Guará, no centro, perto da igreja São Paulo Apóstolo. Antigo Marron Glacê.

**Saxofone**

Na lista dos doadores do saxofone do maestro Joaquim Bílio, faltou o nome de Mário Hélder Ferreira.

**Brasileirinhas**

O grupo "As Brasileirinhas", de pagode, lançou o primeiro CD. O grupo conta com a liderança da barra-cordense Rose Carrenho. Vale conferir.

**Água**

Desde 31 de julho entrou em ação o novo sistema d'água da Barra. Ele capta água no rio Corda, trata-a na Altamira e a pleno vapor abastecerá 40 mil pessoas. Mesmo assim, 1/3 da população ficará sem água tratada.

**Votos**

A redação "TB" vota diferente em Brasília. Para deputado distrital, Murilo Milhomem vota em Lula Torres (PT). Nonato Silva em Raimundo Ribeiro (PDT), Heider Moraes em Trajano Jardim (PCB) e, Rubem Milhomem em Barra do Corda.

**Assinaturas**

Para assinar o "TB", basta enviar 50 selos postais padrão.

Em Barra do Corda, o "TB" é vendido pelas ruas da cidade e na Mercaderia do Barata, no Mercado Público. Mandi Brasil é o responsável.

**A quem interessar possa**

por Nonato Silva

Povo de Barra do Corda.

Diga se é mentira ou se é verdade!

Realizei viagem de Grajaú a Barra do Corda, nos primeiros dias de setembro, deste ano, pela BR-226, cuja pavimentação se arrasta por mais de 40 anos, apesar de promessas ilusórias.

Um percurso, cerca de 20 Km, dentro de reserva indígena, está completamente intransitável, impedindo acesso do Maranhão central ao do sul. Só vendo para acreditar.

Por isso, conclamo os conterrâneos cordinos, diante desse indefinível descaso e crime de lesa-pátria, a votarem em todos os demônios do Inferno, antes que nesses pretensos patriotas elegendos e elegíveis. E, para o comando geral e parcial, em

Lúcifer, dentro do princípio de sabedoria e ação lógicas.

Isto para estar em consonância com o "Termo de Cessão" assinado em 20 de março de 1997, em Brasília, entre o DNER e o governo do Maranhão, estabelecendo e objetivando, em sua cláusula primeira, "os serviços de pavimentação rodoviária, na BR-226, trecho: Barra do Corda – Porto Franco.

Cabe aqui a sentença de São Paulo a Timóteo: "Proclame a palavra, insista no tempo oportuno e inoportuno, advertindo, reprovando e aconselhando com toda paciência e doutrina" (2 Tim 4,2).

Então, o mote do Bóris: "Isto é uma vergonha".

\***Raimundo Nonato da Silva**, 80, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

**CARTAS**

Caro Editor

Exuberante é o adjetivo que mais se identifica com o jornal Turma da Barra, pois traz a todos nós barra-cordenses as mais variadas notícias, que vão da política, cultura a total desconcentração (por exemplo, a reportagem "Visita ao Zangarola"). Graças ao Turma da Barra conseguimos afastar um pouco a nostalgia pela nossa mesopotâmia, a Princesa do Sertão. Ao editor Heider Moraes só nos resta agradecer pelo excelente trabalho realizado. Parabéns.

Romerio Batista dos Santos

Samambaia - DF

Julho de 1998

Aos que fazem o TB, meu abraço

Fiquei muito feliz ao chegar em minha residência e encontrar um convite a mim, logo depois da grande tristeza que

nós, os Bílios, passamos com a perda da nossa mui amada mãe, Luiza Rocha Bílio.

Eu estava em Barra do Corda quando presenciei o Rubem Milhomem entregar em mãos esse mesmo convite a meu pai Joaquim Bílio, que no momento está muito arrasado com perda da sua fiel e amada esposa, e está passando uns dias em Campo Maior – Piauí, onde descansa um pouco. Depois ele virá passar alguns dias aqui comigo em Colinas para repousar, depois de tanto sofrimento.

Bom seria, um enorme prazer poder estar presente em tão comentado evento. Mas minha irmã Juraiza deverá representar os Bílios. De já fico muito agradecida a tamanha atenção a mim dada. Abraços,  
Claudete Bílio Alencar  
Colinas - MA

**TURMA DA BARRA**

**Editor:** Heider Moraes **Redator-chefe:** Rubem Milhomem

**Conselho Editorial:** Nonato Silva e Murilo Milhomem

**Barra do Corda:** Mandi Brasil **São Luís:** Francisco Brito

Caixa Postal 09872 – Brasília – DF cep 70001-970

*Opiniões e matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores*

## POLÍTICA

# Disputa voto a voto

Faltando poucos dias para as eleições, os candidatos a deputado estadual aceleram o ritmo de campanha e esquentam o tom dos discursos.

O pepebista Benedito Terceiro, naquilo que chama de "palanque de denúncias", é o mais incendiário.

Na tribuna, tem acusado abertamente o grupo do prefeito Manoel Mariano de Sousa, o Nenzin (PFL), de enriquecimento ilícito, de irregularidades na Prefeitura e do assassinato do sem-terra Miguel Pereira Araújo, ocorrido em maio.

Para o candidato Rigo Alberto Teles (PFL) sobram ataques pessoais que alcançam a vida íntima.

Apesar da gravidade e da extensão das denúncias, tanto Nenzin quanto Rigo resolveram não revidar.

A leitura que se faz no grupo pefelista é a de que Terceiro polemiza na tentativa de se colocar no centro da campanha, até agora polarizada entre Rigo e o candidato Jônatas Freitas, o Juntinha (PRTB).

Duelar verbalmente com Benedito, diz-se ali, seria abrir uma frente de batalha desnecessária, quando o momento exige que a artilharia se volte para o verdadeiro perigo eleitoral: Juntinha. A aposta é a de que, deixado a falar sozinho, Terceiro cairá no vazio.

Mas a opção por essa postura não é unanimidade entre os colaboradores do Prefeito.

Há quem entenda que calar diante de acusações tão graves, em vez de esvaziar, pode dar uma importância ainda maior ao teor das denúncias. Pior: o eleitorado pode enxergar, no silêncio, ares de confissão.

Estima-se que Rigo precisará de cerca de 15 mil votos para se eleger.

Sua equipe trabalha para levantar oito mil votos na Barra - o resto espera obter nos outros oito municípios onde o candidato faz campanha.

O candidato Tatá Milhomem (PFL) também resolveu partir para uma estratégia mais agressiva na reta final.

O primeiro resultado foi a saída do jornalista Nonato Cruz, um aliado de décadas, da direção da rádio Guajajara, do grupo Lobão.

Preocupada com a facilidade com que o prefeito Nenzin tem ocupado os espaços políticos, a equipe de Tatá quer que a emissora assuma uma linha mais combativa à prefeitura.

O destino de Nonato foi selado quando abriu os microfones da rádio para elogiar o prefeito pela inauguração da biblioteca Farol do Saber Olímpio Cruz, na Tresidela.

Consta que Tatá teria pedido sua cabeça pessoalmente a Edinho Lobão.

O nome do novo diretor da Guajajara sai após as eleições.

Juntinha deve disputar com Rigo a condição de mais votado.

A campanha está com problemas de caixa e só começou na sexta-feira, 11 de setembro, com uma palestra na Vila Nair, na Altamira.

Mas já no domingo 13, o candidato reuniu mais de três mil pessoas em encontro na feirinha da Tresidela.

O primeiro e último comício está previsto para domingo 27 de setembro, na Altamira ou Tresidela - e não haverá atrações musicais, só discursos políticos.

Concorrendo pelo PRTB, estima-se que Juntinha precisará de oito mil votos para se eleger.

Sua equipe trabalha para conseguir seis mil votos na Barra, o restante espera obter nos outros sete municípios onde o candidato faz campanha.

Com a impugnação da candidatura a deputado federal de seu pai, Elizeu Freitas, Jônatas passa a fazer dobradinha com o candidato a deputado federal Mauro Fecury (PFL) (leia matéria abaixo).

Já a militância de Magno Bacelar (PDT) anda desanimada.

Mesmo com o apoio do deputado estadual Marcos Pacheco (PDT), o candidato não sai das últimas colocações nas pesquisas internas.

## *Elizeu reformula estratégia*

Com a impugnação da candidatura a deputado federal pelo PFL decidida em definitivo pelo ministro Eduardo Alckmin, do Tribunal Superior Eleitoral, Elizeu Freitas está reformulando a estratégia de combate à hegemonia do prefeito Manoel Mariano de Sousa em Barra do Corda, dizem fontes ligadas ao ex-prefeito.

Para a Câmara dos Deputados, apóia o candidato Mauro Fecury (PFL).

Quanto ao filho Jônatas Freitas, o Juntinha, fazer dele o candidato a deputado estadual mais votado deixa de ser uma questão importante. Passa a ser vital.

Elizeu não poderá ser candidato a prefeito no ano 2000.

Como saiu da prefeitura por processo de impeachment,

em 1995, só poderá concorrer a cargos públicos a partir de 2003 - decorrido o prazo proibitivo de oito anos.

Juntinha, se tiver um bom desempenho neste pleito, como nas eleições para deputado estadual de 1994, onde foi o mais votado, credencia-se a desafiar Nenzin daqui a dois anos.

O prefeito deve tentar a reeleição ou lançar a candidatura a prefeito do filho Pedro Teles.

Ouvido pelo **TB**, Jônatas diz que não é bem assim. E cita outros nomes que poderiam ser lançados, como o de sua mãe Nery Freitas e o de Benônias Almeida, o Bena, ex-prefeito. Gente próxima, no entanto, confia que o candidato a prefeito do grupo é Juntinha mesmo.

## CIDADE

## BR-226

Continuam os trabalhos na BR-226, no trecho Barra do Corda-Grajaú.

Partindo da Barra, até agosto os serviços de terraplenagem já haviam passado do povoado de Mamuí. Em setembro, a estrada recebeu camadas de piche até a altura da entrada do povoado de Barro Branco. Partindo de Grajaú, a BR está asfaltada até o povoado de Sabonete, a 60Km de Barra do Corda.

O prefeito Manoel Mariano de Sousa disse na TV Mearim que a governadora Roseana Sarney lhe garantiu que as obras serão concluídas ainda este ano. A Justiça, porém, suspendeu o asfaltamento nos 23Km que cortam a reserva indígena da tribo Guajajara, a pedido da FUNAI e do IBAMA.

## Dupla lança CD

Chega às lojas o primeiro CD de uma dupla sertaneja barra-cordense.

Gravado no estúdio Nota Musical, em Teresina (PI), *Júnior e Júlio* é uma produção independente dos cantores Valdemir Rodrigues da Costa, o Júnior, 24 anos, e Raimundo Ribeiro da Costa Filho, o Júlio, 18 anos. Ambos moradores do bairro Tresidela.

O CD traz dez faixas: *Amor proibido, O seu amor é dele, É só de mulher que a gente gosta, Preconceito, Tentando encontrar alguém, Eu não ligo, Fim de semana, Perdido entre quatro paredes, Por favor, volte para mim e Minha vida sem ela*. Todas compostas por Júnior.

A dupla, formada há um ano e meio, ainda é quase desconhecida na Barra.

Na cidade, fora as rodas de amigos, Júnior e Júlio só tinham se apresentado na boate Cerâmica, no Cai N'Água.

O lançamento do CD foi no clube Times Square, na Altamira, na sexta-feira, 18 de setembro.

Um show na churrascaria Boi na Brasa, no Juá, também estava marcado na agenda.

Na pauta, ainda haverá uma ida à capital São Luís.

A dupla gastou R\$7 mil do próprio bolso para realizar a obra.

E até agora só conseguiu patrocínio do Armazém Paraíba, que bancou o material gráfico de divulgação - cartazes e pôsteres.

O CD custa R\$10 e, na Barra, está à venda na discoteca do DJ Bacanna e na Fotomirante, na Tresidela.

## 7 de Setembro

Barra do Corda comemorou a data da Independência com a tradicional parada de alunos das escolas do Município e do Estado, na praça Melo Uchoa.

O prefeito Manoel Mariano de Sousa, o vice-prefeito Izael Lobão, o secretário de Cultura Domingos Augusto, o secretário de Administração Francisco Santana, a secretária de Educação Nilva França e o vice-presidente da Academia Barra-Cordense de Letras João Pedro Freitas da Silva acomodaram-se nos degraus da Igreja Matriz.

O povo lotou as calçadas.

A solenidade começou às 9h, com uma saudação do prefeito, seguida

pela apresentação do Coral do Município, composto por 20 estudantes do Centro de Ensino Galeno Brandes, regidos pelo maestro Joaquim Bílio, em sua primeira tocata como imortal da Academia Barra-Cordense de Letras.

Foram executados o Hino Nacional e o Hino Oficial de Barra do Corda.

A escola Nossa Senhora de Fátima, campeã dos XX Jogos Intercolégiais, foi a primeira a desfilar.

Em seguida, vieram outros 14 colégios, que marcharam, até às 12h, ao som das bandas dos colégios Centro de Ensino, Ardaleão Pires e Isabel Cafeteira.

A CNEC, que não participou dos

jogos intercolégiais, também ficou de fora do 7 de Setembro.

A escola alega que perdeu os jogos do ano passado porque, na hora de contabilizar os pontos da competição, a secretaria de Cultura atrapalhou-se, tirou-lhe vários pontos e acabou dando a vitória ao Diocesano.

A entrega das medalhas e troféus dos jogos deste ano realizou-se também no dia sete. Individualmente, os grandes destaques foram a estudante Leila, campeã de atletismo do colégio Ardaleão Pires, e o estudante Júnior, o artilheiro de futebol de salão do CAIC, que marcou 14 gols em três jogos.

## Avenida triplicada

Já estão praticamente concluídas as obras de triplicação da avenida Rio Amazonas, na Tresidela. Foram feitas duas vias secundárias, que estendem-se da rotatória Pedro Mariano até à altura do BEC.

O asfaltamento foi providenciado, mas ainda falta sinalizar e iluminar as pistas. O projeto original da obra prevê ainda a arborização das áreas ao longo das vias. A prefeitura quer também construir uma praça.

## Frederico

Com uma das colunas de sustentação danificada, o colégio Frederico Figueira, no Centro, está em reformas. As aulas estão sendo realizadas provisoriamente no novo prédio da Prefeitura, ainda em construção.

## IGREJA

# O pároco do povo

*Jovem e popular, Ribamar Nascimento, o primeiro pároco brasileiro na Barra em 100 anos, enfrenta a ira das beatas acostumadas à sisudez do clero europeu e perde o posto*

Rubem Milhomem

Desde que assumiu a pároquia cordina, em 2 de fevereiro deste ano, frei Ribamar Nascimento não saiu da boca do povo - em todos os sentidos.

O mais liberal dos párocos que já passaram pela cidade, o Frei fez a Igreja Católica pular os muros do convento e colocar-se onde deve estar: no meio do povo.

Priorizando a juventude, deu um tom mais progressista à rádio comunitária Santa Cruz - que quebrou o monopólio do repertório sacro e teve até programa de rock pauleira (leia pág. 7), segundo a idéia de que a música, como elo de integração entre os diversos segmentos da sociedade, não pode ser policiada.

O pároco reunia-se todas as quartas-feiras com os jovens integrantes da gangue *Mancha Verde*, da Tresidela, e da gangue do Cai-N'água, no Centro. Foi a prostíbulo conversar com meretrizes - e consta ter convertido uma prostituta de 19 anos.

Tentando mostrar seu perfil moderno, visitou a boate Kadlac, passou pelo clube Times Square e esteve numa festa do clube da AABB. Seu aniversário, em julho, foi comemorado com um almoço animado por um cantor de forró.

Em todos esses eventos não fez nada além de tomar alguns goles de cerveja - o bastante para escandalizar as chamadas *baratas de igreja*, aquelas senhoras de pensamento medieval que primam por uma suposta pureza religiosa, mas são incapazes de visitar a Vila Nair para ver como anda a vida dos miseráveis. As beatas reclamaram ao antecessor de frei Ribamar, frei Leonardo Trotta, que reclamou ao bispo dom Franco Cuter.

Dias depois, sob pressão e bastante amargurado, frei Ribamar pedia o seu próprio afastamento ao Provincial Gentil Gianellini.

Na quinta-feira 10 de setembro, amigos organizaram uma manifestação popular e fizeram circular um abaixo-assinado pela sua permanência, mas já era tarde.

Na terça-feira 16, o pároco do povo deixou oficialmente o comando da paróquia e foi para São Luís ocupar o posto de coadjutor (auxiliar) paroquial no bairro do Anil.

São Luís foi onde nasceu frei Ribamar, no ano de 1961.

Em 1975 foi para Barra do Corda, como seminarista.

Fez o segundo grau no colégio Nossa Senhora de Fátima (Diocesano) e voltou à Capital para fazer o postulado.

Em 1979 fez o noviciado em Belém. Em 1985 formou-se em Filosofia e Teologia - ano em que voltou à Barra como diretor do seminário.

Em 1987 foi designado para Capanema, no Pará - mesmo ano em que foi para Roma, na Itália, fazer mestrado e doutorado em Teologia Moral, na Universidade Lateranense, onde defendeu a tese *O Cântico das Criaturas de São Francisco e suas dimensões éticas para uma ética da ecologia*.

Em 1993, foi designado pároco da Catedral de São Luís, onde esteve por quatro anos. De lá partiu para assumir a paróquia cordina.

Na Barra, renovou o público da Igreja, antes voltada principalmente para senhoras e senhoras, e passou a atrair para as missas da matriz a população mais jovem, pobre e discriminada.

Tornou-se tão popular e querido que mais parecia um astro de cinema,

sempre cercado de uma pequena multidão, onde quer que estivesse.

A pedra no seu caminho foi a meia dúzia de beatas que se revezam nos bastidores da Igreja como guardiãs do fundamentalismo cristão e acostumaram-se à tradicional sisudez dos chefes do clero na Barra, predominantemente de origem italiana.

Frei Ribamar Nascimento foi o primeiro pároco brasileiro nos últimos 100 anos da história da cidade.

Seu antecessor, frei Leonardo Trotta, assim como grande parte da italianada, não era muito dado a andar no meio do povo.

Aliás, era tão ríspido no tratamento pessoal que no meio de suas missas chegou a mandar moças de saia curta ou de blusa decotada se retirarem da igreja. Razinza, proibiu a equipe de som da Prefeitura de tocar a música *Xô, Santanás* no carnaval de 1996.

Para combater dois dos mais tradicionais pontos de namoro, derrubou os muros da igreja matriz e ergueu os muros do morro do Calvário.

Pôs abaixo o antigo Convento das Freiras, que deu lugar a um prédio comercial. E descaracterizou o colégio Diocesano, que ficou parecendo uma prisão depois de erguidos muros mais altos que o monte Everest.

Mas as beatas, com certeza, gostaram muito dele, já que, em sua gestão, os templos ficaram vazios, só para elas.

A Igreja Católica tornou-se tão impopular que Trotta fez *greve de missa*, em protesto contra a falta de dízi-mos - leia-se: público.

Agora, para o lugar de frei Ribamar Nascimento, foi designado mais um italiano.

Frei Antônio Vegetali, que atuava como pároco no bairro da COHAB, em São Luís.

## LIVROS

# Explosão literária

A literatura cordina vive sua década de ouro. Nunca antes houve tantos livros de autores barra-cordenses publicados, ou por publicar, em tão pouco tempo.

O monsenhor Hélio Maranhão, membro da Academia Maranhense de Letras e da Academia Barra-Cordense de Letras, lançou neste mês de setembro *Igreja - Comunidade Eclesial de Base - Experiência Pastoral em Tutóia*.

O livro conta a história da comunidade eclesial de base, por ele fundada em Tutóia, e que deu origem às comunidades eclesiais no Maranhão.

Ano que vem lança outro.

Só falta decidir qual, dentre três inéditos: *A Verdade Liberta*, coletânea de artigos; *Palavras de Ontem e Hoje*, coletânea de discursos; e *Janelas do meu Claustro*, de poemas.

Teresa Castelo Branco Raposo, a viúva do poeta, escritor e jornalista Wolney Milhomem, patrono da Academia Barra-Cordense de Letras, no momento negocia com a UBE (União Brasileira de Escritores), em São Paulo, a publicação de dois livros inéditos do grande intelectual cordino.

*Sinha Suzana*, um romance ambientado na história de Barra do Corda.

E *Ângulo do Tempo*, coletânea de crônicas.

O jornalista Nonato Cruz, orador oficial da Casa Maranhão Sobrinho, prepara o lançamento do livro de poemas *Cinzas do Tempo*, de Olímpio Cruz, patrono da ABL e maior poeta cordino da segunda metade do século. O livro está em fase de editoração.

O pintor Antônio Almeida, membro da Academia Maranhense de Letras e da Academia Barra-Cordense de Letras, deve lançar livro de poemas ano que vem.

Está dando os retoques finais no seu aguardado *Sentimento Solto* (leia quadro ao lado).

O poeta Fernando Braga, que lançou o livro de poemas *O Sétimo Dia*, em 1997, agora prepara o lançamento de *Memorial de Pedro Braga Filho* - com o perfil biográfico de um dos maiores políticos barra-cordenses de todos os tempos.

Membro da Academia Barra-Cordense de Letras e da Academia de Letras de Brasília, Braga participa da antologia *Poesia de Brasília*, organizada pelo escritor Joanyr de Oliveira, e que acaba de ser lançada na capital da República.

O deputado estadual Marcos Pacheco (PDT), que não se candidata à reeleição, lança ainda este ano, na Barra, *Prática Legislativa e Justiça Social*.

A obra abrange sua passagem pela Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão.

Marcos é membro da Academia Barra-Cordense de Letras.

O poeta e cronista Francisco Brito, também imortal da Casa Maranhão Sobrinho, lança ano que vem o livro de poemas *Versos Recolhidos*.

Brito, que tem outro inédito, de crônicas - *Portal das Horas* -, acaba de ganhar a medalha de bronze no X concurso Nacional de Crônicas do Clube Literário Brasileiro, com a crônica *Os barra-cordenses de Brasília*.

E participa da antologia *Folhas de Outono*, organizada pelo escritor paulista Arnaldo Giraldo, que acaba de chegar às livrarias (leia quadro ao lado).

Outro integrante da Academia cordina, o poeta Rubem Milhomem, que lançou *Danças na Tribo* (poemas), em 1993, e *A Princesa do Sertão* (ensaio histórico), em julho deste ano, dá os retoques finais no terceiro livro: *Morro do Calvário* (poemas).

A poeta Luciana Martins continua divulgando Brasil afora o livro de estréia: *Lapidação da Aurora* (poemas), lançado em 1996.

Depois de Barra, Brasília, São Luís e Curitiba, agora em setembro fez lançamento em Salvador.

## Poesias

Eu

Francisco Brito

Do peso quilométrico  
das minhas atitudes  
não sinto meus pés no chão.

Nas asas dessa vida  
voando sozinho vou.

Isso já me basta.

(in, *Folhas de Outono, Contos - Poesias - Crônicas*)

## Cordinidade

Antônio Almeida

Constrói-se a alma cordina de sonho e caminhos.

Com a areia molhada do Corda e do Mearim levanto castelos... sonho libertário - meu Colosso de Rhodes; minha Estátua da Liberdade; meu Thaj Mahal.

- E você, também como eu levantando castelos?

e nem a idade conta?

- Isso!

Porém, alta idade excelente amalgama-os, cristaliza-os.

- E quem é você?

- Eu?

Presença que fecunda os quatro ventos;

imaginário e saga, ideário e afirmação, e presença.

Eu sou a cordinidade.

Eu sou você e tantos dispersos.

Inumeráveis, mas inolvidáveis construtores de sonhos, certeza e caminhos.

(in, *Sentimento Solto*, inédito)

## MÚSICA

# Rock na cachola

A banda Os Capelobos é o grande ícone da novíssima geração da música cordina

## Rubem Milhomem

- Você nunca ouviu falar d'Os Capelobos? Se liga, véio, a galera faz um som pop meio punk maneiro, saca?

É assim que este colunista, já quase trintão, do tempo do litro de Pitu e da peixaria Bombardo, é recebido para a entrevista com Mano Roeira, líder da banda Os Capelobos, o grande ícone da novíssima geração musical da Barra.

Atenção: além de Mano, na voz, integram o grupo o baixista Líbero Roger, o tecladista Scubidoo, o baterista Lobinho e os guitarristas Vange e Brown.

Por que o nome Os Capelobos? Uma homenagem ao capelobo, figura folclórica, uma espécie de assombração, que evoca algo sombrio, radical, exótico, diferente - tudo a ver com uma banda de adolescentes.

(Se você, leitor, também é do tempo do Dancin Day's, das Frenéticas, do Sidney Magal e da Lady Zu, acorde, que o mundo mudou.)

Os Capelobos é a primeira banda da história da música cordina formada especialmente para trilhar uma carreira com repertório próprio. Antes dessa trupe, só houve na Barra grupos dedicados a animar festas, como M-Som 6, Os Populares do Ritmo e Os Impossíveis, para ficar nos três de maior sucesso.

A banda foi criada em 1996, quando uma turma de amigos de estilos musicais ainda meio indefinidos resolveu se juntar para ver no que dava.

Aos poucos, os garotos foram comprando instrumentos usados - e deixando a vizinhança do Mercado Público, onde morava Mano, louca com a barulheira dos ensaios.

A dedicação valeu a pena.

De lá para cá, cerca de 30 músicas foram compostas. Para divulgação, sete foram gravadas numa fita demo, intitulada *Primeiro Uivo*, claro.

Com letras críticas e irônicas, as dinamites registradas são *Tempo de Eleição*, *0h59*, *Vôo do Albatroz*, *Vôo do Albatroz Instrumental*, *Cavaleiros do Apocalipse*, *Atração Fatal* e *Incógnita*.

A música de trabalho é *Cavaleiros do Apocalipse*, com a qual a banda ganhou o I Festival de Música Cordina, no CAIC, em 1997.

*Cavaleiros...* identifica o mito religioso do fim do mundo nas mazelas da sociedade moderna. A Morte é o homem que mata o homem. A Guerra, o político ambicioso. A Doença, o médico negligente. A Fome, a falta de compaixão.

A composição, em parte culturalmente sensível, em parte politicamente incorreta, agradou em cheio.

Conquistar o Festival valeu mais como vitrine: a banda passou a ter um público. O prêmio foi um troféu de latão e um cachê de R\$200, coisas da Barra.

Ainda em 1997, os rapazes, que antes da fama já haviam feito show até no meio de uma horta, no Sítio, apresentaram-se na boate Kadlac, no evento *A Noite do Rock*. Passaram também pela boate Black-out.

Em 1998, Mano e Vange estrelaram um programa diário na rádio comunitária Santa Cruz, o célebre *Rock na Cachola*. Mas ficaram no ar apenas três semanas - foram cortados por pressão da ala conservadora da Igreja Católica sobre o frei Ribamar Nascimento (leia página 5).

Agora, a banda quer inscrever-se no *Skol Rock*, festival que se realiza até o final do ano em Brasília e é considerado uma porta de entrada para o mercado nacional.

O sucesso de Os Capelobos deve ser visto com atenção porque traduz o momento cultural onde uma produtiva leva de talentos abre a terceira grande geração da música cordina.

A primeira, a partir dos anos 40, teve como símbolo o maestro Moisés da Providência Araújo, que, seguido por discípulos como Galeno Brandes, Ananias da Providência e João e Joaquim Bílio, deu origem e corpo à música de estilo tradicional, composta para orquestra.

A segunda, que começou timidamente nos anos 70, teve seu marco definitivo nos anos 80, com os MPBC's (Festivais de Música Popular Brasileira Cordina). É a geração das cantoras Chica do Mandu e Nira Costa, dos compositores Agaménon e Ezequiel, do sambista Zequinha Bocê, das bandas M-Som 6 e Os Populares do Ritmo e do inesquecível cantor Eisenhower (o pior da história, que interpretava soletrando as palavras).

A novíssima geração, nos anos 90, apareceu a partir dos FEMUC's (Festivais de Música Cordina). E se caracteriza por uma diversidade musical nunca antes vista.

Vai da própria banda de rock Os Capelobos à banda cabra-da- peste Os Caçulas do Forró. Do compositor romântico Sérgio Miranda ao sambista Cascata do Pandeiro. Do cantor brenga Robson Moura (com CD gravado e tudo) ao saxofonista Fábio Barbosa. Da popular banda Os Impossíveis à recém-criada Estilo Musical.

Paulo Veloso da Costa, o Paulo Velô, é o melhor cantor já visto nos palcos cordinos. A cantora Cirene de Lima e Lima não fica atrás.

Júnior e Júlio acabam de lançar um CD de música sertaneja (leia pág. 4).

A dupla sertaneja Alexandro e Alan Júnior lança o seu ano que vem.

## TURMA MAIOR

### Rios Rasos

Os rios cordinos nunca estiveram tão rasos. A estiagem, a falta de educação, o desmatamento e o pouco caso da Prefeitura podem levá-lo a uma situação catastrófica.

### Educação

Papel higiênico usado, garrafas plásticas e de vidro, animais mortos, tudo, tudo é jogado nos rios. Nenhuma campanha educacional é feita. A continuar assim, resta logo logo o adeus aos rios.

### Bispo

Na Itália desde final de julho até novembro, dom Franco Cuter. O bispo de Grajaú está articulando recursos para a diocese.

### Frade

O trabalho de frei Ribamar em favor dos excluídos poderá desencadear um escalada de violência. As beatas politiquieras que se cuidem.

### Cálculos

Um deputado estadual ganha R\$ 6 mil reais. Ao ano, R\$ 72 mil. Em quatro anos, R\$, 288 mil. Subtraia o imposto de renda. Sobram R\$ 200 mil. Mas por que alguns deles gastam na campanha eleitoral R\$ 1 milhão de reais para se eleger?

### Galeno

A Casa da Cultura Galeno Brandes deverá ser inaugurada em 10 de outubro. Nesse dia, o professor completaria 68 anos.

### Livros

Ana Clélia Ramos e Nerivaldo Bílio doaram livros para as bibliotecas do colégio CNEC e Casa da Cultura Galeno Brandes.

### MIM

O MIM fez excursão em sete de setembro para a cidade mineira de Três Marias. O presidente Fernando Moreira promete festa dançante para outubro.

### Ônibus

Todas às quintas-feiras há ônibus excursão Brasília-Barra do Corda. Informe-se com Newton: 376-9335

### Rádio

Um quiproquó envolve a rádio Difusora (Guajajara) desde janeiro. Vai de atraso salarial dos funcionários até olho grande por espaço político.

### Mesa dividida

Não convide para a mesma mesa os jornalistas Aristides Milhomem e Raimundo Nonato Cruz. Aliás, Cruz já renunciou ao comando da Difusora. Aristides cotado como o virtual mandachuva.

## CENA CORDINA

# Da Piçareira ao Cuscuz

Rubem Milhomem

Nos anos 70, moça que era moça só ia aos bailes do Guajajara Iate Clube se acompanhada pela mãe.

E rapaz que era rapaz namorava na porta da donzela, sentado no tamborete, com direito a, no máximo, um café com bolo, quando não um copo de água da bilha.

Quem transava era gente tão, mas tão mal-falada, que o povo apontava pelo nome - fulana, sicrano, beltrana.

Já na década seguinte, o desbunde foi total.

Enquanto Mariinha Brasil escandalizava o clube da Maçonaria pulando o carnaval de 84 com os seios à mostra - o primeiro strip-tease cordino! -, a Barra vivia o auge das beiras de rio e das piçareiras da Altamira e do Tamarindo.

E no dia em que flagraram aquele casal em ato explícito no porto da peixaria Encontro dos Amigos, no Sítio, a casa passou a chamar-se *Mete-Mete*. Por extensão, a vizinha Estância do Recreio levou o título de *Tira-Tira*.

Sempre houve uns quatinhos, aqui e ali, mas em lugares bandeiríssimos - para os que nunca se importaram de ir ao mercado no dia seguinte e ver a história cantada em verso e prosa em cada barraca de verdura ou em cada fila de comprar carne.

Hoje em dia, moça que é moça é capaz de descer do salto se encontrar um rapaz *respeitador* pela frente. E rapaz que é rapaz, trata logo de *desrespeitar* a moça. Depois de pinotar na boate Kadlac, por exemplo, se sobraram alguns trocados, o convite para o motel não falha.

Em se tratando de madrugada cordina, a Altamira é a opção.

A boa pedida é o Karla's Motel, mais conhecido como *Casa Branca*.

Anote: na divisa do hospital geral com as serrarias e o cemitério Campo do Matias.

O estacionamento é privativo, o bar oferece cerveja, os quartos têm cama limpa, espelho, banheiro, música ambiente, vídeo com filme pornô de quinta categoria, camisinhas de cortesia e, maravilha das maravilhas, ar-condicionado! Dá até pra sair de lá acreditando que o amor existe, isso é que é vida.

O único problema é o serviço de portaria - o recepcionista insiste em olhar bem na cara do cliente. O jeito é levar máscara, confete, serpentina, fingir que é carnaval e já entrar cantando *Alalaô*.

Recepcionista de motel devia ser cego, surdo e mudo, atendendo à reserva de mercado prevista para os deficientes físicos na Constituição.

Para quem bebeu três litros de *Cortezano*, e ainda acha que pode aprontar mais, melhor ir ao Cuscuz. Anote: ao lado do estádio Leandro Cláudio da Silva.

A casa recebe esse nome porque é re-don-da, em formato de cuscuz!

E atenção ecléticos: os quartos, tri-an-gu-la-res, são mínimos. Só cabem duas pessoas - deu pra entender?

Mas o Cuscuz é o Cuscuz, e até indo sozinho, a diversão é garantida: a acústica do lugar permite ouvir tu-do que se passa nos quartos ao lado.

E aquela, hein?!, quem diria!

E aquele, hein?!, eu sabia!

### Serviço:

Para alugar voadeiras (motor de popa) em Barra do Corda telefone para Eraldo (643-1005) ou Fernando (643-1575)

Para acessar o TB na internet, o endereço é [www.geocities.com/heartland/ranch/9109](http://www.geocities.com/heartland/ranch/9109)